Fretilin iha Parlamento Nacional

Dili 28-October-2026

PRESS RELEASE

FRETILIN WELCOMES THE PURCHASE OF WOODSIDE'S PARTICIPATION BUT WARNS OF THE NEED FOR FISCAL PRUDENCE TO ENSURE GREATER SUNRISE REMAINS BENEFICIAL TO TIMOR-LESTE

The Revolutionary Front for an Independent Timor-Leste (FRETILIN) welcomes the announcement that the Australian Woodside Energy and Timor-Leste's Timor GAP have struck an agreement to sell its 33.44% stake in the development of the Greater Sunrise oil and gas field.

"This acquisition places Timor-Leste in a stronger position with regards to the development of Greater Sunrise field and it is consistent with the demand I have personally made as Prime Minister in the First Constitutional Government since January 2006 that as a matter of justice, the pipeline for Greater Sunrise should come to Timor-Leste since the Bayu Undan has been piped to Australia," Secretary General of FRETILIN, Dr. Mari Alkatiri states.

"When this agreement is finalised, coupled with the earlier agreement for the purchase of Osaka Gas Australia's 10% Stake, Timor GAP will own 100% participation in the project. 100% stake means 100% responsibility, but this does not imply that Timor-Leste is now the sole decision maker in the development of Greater Sunrise field." Dr. Alkatiri explains.

The 2018 Maritime Boundary Treaty between Timor-Leste and Australia, particularly the Greater Sunrise Special Regime under Annex B established that any decision on the development of the Greater Sunrise field is subject to the approval of institutional arrangements constituted by the treaty representing both countries through the designated Authority and the Governance Board whose decision is by consensus.

FRETILIN's members of parliament voted against the inclusion of this provision in the maritime boundary treaty in 2018, arguing that commercial interests such as the split of resources and their development should be addressed in a separate agreement as its inclusion in the maritime boundary treaty does not serve the best interest of Timor-Leste.

"We have come to see how the argument of FRETILIN is now vindicated in that even though Timor GAP is the sole holder of interests with 100% stake in the Greater Sunrise, it does not hold the sole power to decide on the development of the field," Dr. Alkatiri explains further.

"Timor-Leste has been able to finance its development thanks to the Petroleum Fund, which was established by the FRETILIN led First Constitutional Government in 2006. However, the country has finite natural resources and financial resources, which have to be used responsibly," Dr. Mari Alkatiri alerts.

"Due to the absence of attention to sustainable economic development in the last two decades, despite relatively abundance financial resources and the peaceful environment, Timor-Leste is now facing a real danger of running into fiscal cliff," the Secretary General of FRETILIN warns.

"100% participation means 100% responsibility which include financing of the field's development. But it is imperative for the government to be wise in utilising the financial resources to avoid the Greater Sunrise being a burden and curse. It has to be a bless for Timor-Leste!" Dr. Alkatiri concludes.

FRETILIN is of the view that it is the right time for the government to engage all stakeholders to ensure Greater Sunrise serves as the cornerstone for economic diversification to bring about sustainable development and that it is not turned into a mere electoral commodity.

END

COMUNICADO DE IMPRENSA

A FRETILIN RECEBE COM SATISFAÇÃO A COMPRA DA PARTICIPAÇÃO DA WOODSIDE, MAS ALERTA PARA A NECESSIDADE DE PRUDÊNCIA FISCAL PARA GARANTIR QUE O GREATER SUNRISE CONTINUE A SER BENÉFICO PARA TIMOR-LESTE

A Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente (FRETILIN) saúda o anúncio de que a empresa australiana Woodside Energy e a Timor GAP, de Timor-Leste, celebraram um acordo para vender a sua participação de 33,44% no desenvolvimento do campo de petróleo e gás Greater Sunrise.

«Esta aquisição coloca Timor-Leste numa posição mais forte no que diz respeito ao desenvolvimento do campo Greater Sunrise e é coerente com a exigência que fiz pessoalmente enquanto Primeiro-Ministro no Primeiro Governo Constitucional, desde janeiro de 2006, de que, por uma questão de justiça, o gasoduto para o Greater Sunrise venha para Timor-Leste, uma vez que o gasoduto de Bayu-Undan foi construído para a Austrália», declara o Secretário-Geral da FRETILIN, Dr. Mari Alkatiri.

«Quando este acordo estiver finalizado, juntamente com o acordo anterior para a compra da participação de 10% da Osaka Gas Australia, a Timor GAP passará a deter 100% de participação no projeto. Uma participação de 100% significa 100% de responsabilidade, mas isto não implica que Timor-Leste seja agora o único decisor no desenvolvimento do campo Greater Sunrise», explica o Dr. Alkatiri.

O Tratado de Fronteiras Marítimas de 2018 entre Timor-Leste e a Austrália, em particular o Regime Especial do Greater Sunrise ao abrigo do Anexo B, estabeleceu que qualquer decisão sobre o desenvolvimento do campo Greater Sunrise está sujeita à aprovação dos acordos institucionais constituídos pelo tratado, representando ambos os países através da Autoridade designada e do Conselho de Governação, cuja decisão é tomada por consenso.

Os membros do parlamento da FRETILIN votaram contra a inclusão desta disposição no tratado de fronteiras marítimas em 2018, argumentando que os interesses comerciais, tais como a divisão de recursos e o seu desenvolvimento, deveriam ser abordados num acordo separado, uma vez que a sua inclusão no tratado de fronteiras marítimas não serve os melhores interesses de Timor-Leste.

«Vemos agora como o argumento da FRETILIN é fundamentado, pois, embora a Timor GAP seja a única titular de interesses com 100% de participação no Greater Sunrise, não detém o poder exclusivo de decidir sobre o desenvolvimento do campo», explica ainda o Dr. Alkatiri.

«Timor-Leste tem conseguido financiar o seu desenvolvimento graças ao Fundo Petrolífero, que foi estabelecido pelo Primeiro Governo Constitucional liderado pela FRETILIN em 2006. Contudo, o país dispõe de recursos naturais e financeiros finitos, os quais têm de ser utilizados de forma responsável», alerta o Dr. Mari Alkatiri.

«Devido à falta de atenção prestada ao desenvolvimento económico sustentável nas últimas duas décadas, apesar de recursos financeiros relativamente abundantes e de um ambiente pacífico, Timor-Leste enfrenta agora o perigo real de cair num abismo fiscal («fiscal cliff»)», adverte o Secretário-Geral da FRETILIN.

«Uma participação de 100% significa 100% de responsabilidade, o que inclui o financiamento do desenvolvimento do campo. Mas é imperativo que o governo seja prudente na utilização dos recursos financeiros para evitar que o Greater Sunrise se torne um fardo e uma maldição. Deve ser uma dádiva para Timor-Leste », conclui o Dr. Alkatiri.

A FRETILIN considera que este é o momento oportuno para o governo envolver todas as partes interessadas, de modo a garantir que o Greater Sunrise sirva de pilar para a diversificação económica com vista a um desenvolvimento sustentável, e que não seja transformado numa mera mercadoria eleitoral.

FIM

KOMUNIKADU IMPRENSA

FRETILIN SIMU HO SATISFASAUN NOTISIA KONABA SOSA WOODSIDE NIA PARTISIPASUN, MAIBE APREZENTA AVISU BA NESESIDADE PRUDÊNSIA FISKAL HODI GARANTI KATAK GREATER SUNRISE LONTINUA FO BENEFÍSIU BA TIMOR-LESTE

Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente (FRETILIN) simu ho ksolok anúnsiu katak kompañia australiana Woodside Energy no Timor GAP hosi Timor-Leste asina ona akordu ida atu fa'an nia partisipasaun 33,44% iha dezenvolvimentu kampu mina no gás Greater Sunrise.

"Akizisaun ne'e tau Timor-Leste iha pozisaun ne'ebé forte liu kona-ba desenvolvimentu kampu Greater Sunrise no ne'e konsistente ho ezijénsia ne'ebé ha'u rasik halo nu'udar Primeiru-Ministru iha Primeiru Governu Konstitusionál husi Janeiru 2006 katak, nu'udar kestaun justisa nian, gazodutu ba Greater Sunrise tenke mai Timor-Leste tanba Bayu-Undan nia gazodutu ba ona Austrália", dehan Sekretáriu-Jeral FRETILIN, Dr. Mari Alkatiri.

"Wainhira akordu ne'e finaliza ona, hamutuk ho akordu uluk ba sosa partisipasaun 10% hosi Osaka Gas Australia, Timor GAP sei kaer partisipasaun 100% iha projetu ne'e. Kuota 100% signifika responsabilidade 100%, maibé ne'e la signifika katak agora Timor-Leste de'it mak foti desizaun iha desenvolvimentu kampu Greater Sunrise," esplika Dr. Alkatiri.

Tratadu Fronteiras Marítimas 2018 entre Timor-Leste ho Austrália, liuliu Rejime Espesiál Greater Sunrise nian iha Anexu B, hatuur katak desizaun ruma kona-ba desenvolvimentu kampu Greater Sunrise tenke hetan aprovasuun hosi arranju institusionál sira ne'ebé Tratadu harii reprezenta nasaun rua liuhosi Autoridade designada no Konsellu Governasaun ne'ebé nia desizaun tenke liuhosi konsensus.

Deputadu sira FRETILIN nian iha parlamentu nasionál vota kontra inkluzaun dispozisaun ne'e iha tratadu fronteira marítima iha 2018, argumenta katak interese komersiál sira hanesan fahe rekursu no sira-nia dezenvolvimentu tenke trata iha akordu ketak ida, tanba asuntu komersiál nia inkluzaun iha tratadu fronteira marítima la serbii didiak Timor-Leste nia interese boot.

"Ita haree agora oinsá FRETILIN nia argumentu mak loos duni, tanba maski Timor GAP mesak kaer partisipasaun 100% iha Greater Sunrise, la'os nia mesak mak iha podér atu foti desizaun kona-ba desenvolvimentu kampu ida ne'e", Dr. Alkatiri esplika tan.

"Timor-Leste konsege finansia ninia desenvolvimentu tanba Fundu Petrolíferu, ne'ebé harii hosi Primeiru Governu Konstitusionál ne'ebé lidera husi FRETILIN iha 2006. Maski nune'e, nasaun ne'e iha rekursu naturais no finansiais ne'ebé iha limite, no tenke uza ho responsabilidade", Dr. Mari Alkatiri alerta.

"Tanba laiha atensaun ba dezenvolvimentu ekonómiku sustentável iha dékada rua ikus ne'e, maski rekursu finansiais sufisiente no ambiente dame, Timor-Leste daudauk ne'e hasoru hela perigu reál atu monu ba 'fiscal cliff", Sekretáriu-Jeral FRETILIN aviza.

"Partisipasaun 100% signifika responsabilidade 100% ne'ebé inklui mós finansianentu ba desenvolvimentu kampu ne'e. Maibé imperativu ba governu atu uza rekursu finanseiru sira ho matenek tebes atu evita Greater Sunrise sai fali todan no maldisaun ida. Greater Sunrise tenki sai bensa ida mai Timor-Leste!" Dr. Alkatiri konklui.

FRETILIN hanoin katak agora mak tempu ne'ebé diak ba governu atu envolve entidade hotu-hotu hodi garante katak Greater Sunrise sai nu'udar baze importante ba diversifikasaun ekonómika atu lori dezenvolvimentu ne'ebé sustentável no labele sai deit hanesan objeitu eleitorál.

REMATA

FRETILIN simu ho satisfasaun kona-ba sosa Woodside nia partisipasaun



Marí Alkatiri. Imajen TATOLI/António Daciparu

DILI, 28 Outubru 2026 (TATOLI) – Frente Revolusionária Timor-Leste Independente (FRETILIN) simu kontente anúnsiu kona-ba akoru entre kompañia australiana *Woodside Energy* no Timor *GAP* atu transfere partisipasaun *Woodside* nian ho porsentu 33,44 iha projetu dezenvolvimentu kampu mina no gás *Greater Sunrise*.

Sekretáriu-Jerál FRETILIN, Marí Alkatiri, liuhusi komunikadu imprensa ne'ebé TATOLI asesu ohin, dehan katak akizisaun ne'e tau Timor-Leste iha pozisaun forte liu atu dezenvolve kampu *Greater Sunrise*.

"Akizisaun ne'e tau Timor-Leste iha pozisaun ne'ebé forte liu kona-ba dezenvolvimentu kampu *Greater Sunrise* no ne'e konsistente ho ezijénsia ne'ebé ha'u rasik halo nu'udar Primeiru-Ministru iha Primeiru Governu Konstitusionál husi Janeiru 2006 katak, nu'udar kestaun justisa nian, gazodutu ba *Greater Sunrise* tenke mai Timor-Leste, tanba *Bayu-Undan* nia gazodutu ba ona Austrália", Alkatiri dehan.

Nia esplika katak, bainhira akordu ne'e finaliza ona, hamutuk ho akordu uluk atu sosa partisipasaun 10% husi *Osaka Gas* Austrália, Timor GAP sei sai na'in ba partisipasaun 100% iha projetu ne'e. "Kuota 100% signifika responsabilidade 100%, maibé ne'e la signifika katak agora Timor-Leste de'it mak foti desizaun iha dezenvolvimentu kampu *Greater Sunrise*", Alkatiri dehan.

Nia hatudu katak tratadu Fronteira Marítima entre Timor-Leste neo Austrália, ne'ebé asina iha 2018, liuliu rejime espesiál *Greater Sunrise* nian iha Aneksu B, hatuur katak desizaun ruma kona-ba dezenvolvimentu kampu *Greater Sunrise* tenke hetan aprovasuun husi arranju institusionál sira ne'ebé tratadu harii, Mekanizmu hirak-ne'ereprezenta nasaun rua liuhosui autoridade dezignada no Konsellu Governasaun, ne'ebé tenke foti desizaun liuhusi konsensu.

Deputadu FRETILIN sira iha Parlamentu Nasionál vota kontra inkluzaun dispozisaun ne'e iha tratadu fronteira marítima iha 2018. Iha tempu ne'ebá, sira argumenta katak interese komersiál sira hanesan fahe rekursu no sira-nia dezenvolvimentu tenke trata iha akordu ketak ida, tanba asuntu komersiál nia inkluzaun iha tratadu fronteira marítima la serbí didi'ak Timor-Leste nia interese boot.

"Ita haree agora oinsá FRETILIN nia argumentu mak loos duni, tanba maski Timor GAP mesak ka'er partisipasaun 100% iha Greater Sunrise, la'os nia mesak mak iha podér atu foti desizaun kona-ba dezenvolvimentu kampu ida-ne'e", nia hatete.

Alkatiri salienta katak Timor-Leste konsege finansia ninia dezenvolvimentu tanba Fundu Petrolíferu, ne'ebé harii husi Primeiru Governu Konstitusionál ne'ebé lidera husi FRETILIN iha 2006. Maski nune'e, nasaun ne'e iha rekursu naturál no finansia ne'ebé iha limite, no tenke uza ho responsabilidade.

Tanba, laiha atensaun ba dezenvolvimentu ekonómiku sustentavel iha dékada rua ikus ne'e, maski rekursu finansiál sufisiente no ambiente dame, Timor-Leste daudaun ne'e hasoru hela perigu reál atu monu ba fiscal cliff.

"Partisipasaun 100% signifika responsabilidade 100% ne'ebé inklui mós finansianentu ba dezenvolvimentu kampu ne'e. Maibé, imperativu ba Governu atu uza rekursu finanseiru sira ho matenek tebes atu evita Greater Sunrise sai fali todan no maldisaun ida. Greater Sunrise tenke sai bensa ida mai Timor-Leste", nia afirma.

FRETILIN konsidera katak agora mak tempu ne'ebé di'ak ba Governu atu envolve entidade hotu-hotu hodi garante katak Greater Sunrise sai nu'udar baze importante ba diversifikasaun ekonómika atu lori dezenvolvimentu ne'ebé sustentavel no labele sai deit hanesan objetu eleitorál.

Jornalista: Nelson de Sousa Editora: Maria Auxiliadora

FRETILIN welcomes the purchase of Woodside's stake in Greater Sunrise Project



TIMOR GAP signed a sale and purchase agreement to acquire Woodside Energy's 33.44% stake in the Greater Sunrise project – Photo: MPRM

DÍLI, 28 October 2026 (TATOLI) – The Revolutionary Front for an Independent Timor-Leste (FRETILIN) welcomes the announcement that the Australian Woodside Energy and Timor-Leste's Timor GAP have struck an agreement to sell its 33.44% stake in the development of the Greater Sunrise oil and gas field.

"This acquisition places Timor-Leste in a stronger position with regards to the development of Greater Sunrise field and it is consistent with the demand I have personally made as Prime Minister in the First Constitutional Government since January 2006 that as a matter of justice, the pipeline for Greater Sunrise should come to Timor-Leste since the Bayu Undan has been piped to Australia," Secretary General of FRETILIN, Mari Alkatiri said in a statement.

"When this agreement is finalised, coupled with the earlier agreement for the purchase of Osaka Gas Australia's 10% Stake, Timor GAP will own 100% participation in the project. 100% stake means 100% responsibility, but this does not imply that Timor-Leste is now the sole decision maker in the development of Greater Sunrise field." Alkatiri explained.

The 2018 Maritime Boundary Treaty between Timor-Leste and Australia, particularly the Greater Sunrise Special Regime under Annex B established that any decision on the development of the Greater Sunrise field is subject to the approval of institutional arrangements constituted by the treaty representing both countries through the designated Authority and the Governance Board whose decision is by consensus.



Mari Alkatiri, FRETILIN Secretary-General
Photo: TATOLI/Antonio Daciparu

FRETILIN's members of parliament voted against the inclusion of this provision in the maritime boundary treaty in 2018, arguing that commercial interests such as the split of resources and their development should be addressed in a separate agreement as its inclusion in the maritime boundary treaty does not serve the best interest of Timor-Leste.

"We have come to see how the argument of FRETILIN is now vindicated in that even though Timor GAP is the sole holder of interests with 100% stake in the Greater Sunrise, it does not hold the sole power to decide on the development of the field," he said.

"Timor-Leste has been able to finance its development thanks to the Petroleum Fund, which was established by the FRETILIN led First Constitutional Government in 2006. However, the country has finite natural resources and financial resources, which have to be used responsibly," the Former Prime Minister warned.

"Due to the absence of attention to sustainable economic development in the last two decades, despite relatively abundance financial resources and the peaceful environment, Timor-Leste is now facing a real danger of running into fiscal cliff," the Secretary General of FRETILIN said. "100% participation means 100% responsibility which include financing of the field's development. But it is imperative for the government to be wise in utilising the financial resources to avoid the Greater Sunrise being a burden and curse. It has to be a bless for Timor-Leste!" Alkatiri concludes.

FRETILIN is of the view that it is the right time for the government to engage all stakeholders to ensure Greater Sunrise serves as the cornerstone for economic diversification to bring about sustainable development and that it is not turned into a mere electoral commodity.

TIMOR GAP, Timor-Leste's national oil and gas company, on Tuesday (27/10), signed a sale and purchase agreement with Woodside Energy Ltd to acquire Woodside's entire participating interest in the Greater Sunrise fields in the Timor Sea.

Under the Agreement, TIMOR GAP will acquire all of Woodside's interests in Retention Lease NT/RL2, Retention Lease NT/RL4, and Production Sharing Contracts JPDA 03-19 and JPDA 03-20. On completion, TIMOR GAP will hold 100% of the participating interests in the Greater Sunrise project.

The transaction values Woodside's Greater Sunrise interests for a total consideration of US$ 200 million, payable at different stages of the project: Base Consideration of US$ 13.71 million, payable at Completion, FID Contingent Consideration of US$ 11.29 million, payable within thirty (30) days of that FID being made; and, a Production Contingent Consideration of US$ 175 million, payable within three hundred and sixty-five (365) days of commencement of loading of the first cargo of such liquefied natural gas which is ultimately for sale to a customer, in accordance with the terms of the Agreement.

The move follows a similar agreement in September, when Osaka Gas agreed to sell its 10% stake in the joint venture to TIMOR GAP.

Once both transactions are finalised, TIMOR GAP would take full control of the asset by securing Woodside Energy's 33.44% stake and Osaka Gas's 10% interest.

Completion of the transaction is subject to satisfaction of conditions precedent, including relevant government, regulatory and joint venture approvals, with completion targeted to occur in H1 2027.

Fretilin felicita acordo para compra de parte australiana no Greater Sunrise

Lusa, 28 Outubru 2026

O líder da Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente (Fretilin), Mari Alkatiri, felicitou hoje o acordo para aquisição pela Timor GAP da participação da empresa australiana Woodside no consórcio para explorar o campo de petróleo e gás Greater Sunrise.

"Esta aquisição coloca Timor-Leste numa posição mais forte no que diz respeito ao desenvolvimento do campo Greater Sunrise", afirmou Mari Alkatiri, em comunicado divulgado à imprensa.

O líder da oposição timorense salientou também que a aquisição é coerente com a exigência que fez enquanto primeiro-ministro de que, por uma questão de justiça, o gasoduto do Greater Sunrise deveria vir para Timor-Leste, depois de o gasoduto do Bayu-Undan ter sido construído para a Austrália.

A petrolífera Woodside e a Timor GAP anunciaram na terça-feira a celebração de um acordo no valor de 200 milhões de dólares (cerca de 179 milhões de euros) para a aquisição pela petrolífera timorense da participação da empresa australiana (33,44%) no consórcio para explorar o campo de gás Greater Sunrise.

A Timor GAP, que detém uma participação de 56,56%, anunciou em setembro a aquisição dos 10% da japonesa Ozaka Gas.

Quando os dois acordos estiverem finalizados, a Timor GAP passará a deter 100% do consórcio para exploração do Greater Sunrise.

"Uma participação de 100% significa 100% de responsabilidade, mas isto não implica que Timor-Leste seja agora o único decisor no desenvolvimento do campo Greater Sunrise", salvaguardou Mari Alkatiri.

O líder da Fretilin explicou que o Tratado de Fronteiras Marítimas de 2018 entre Timor-Leste e a Austrália no Regime Especial do Greater Sunrise estabelece que qualquer desenvolvimento daquele campo de gás está sujeito a aprovação do Conselho de Governação, onde estão representados os dois países, que decide por consenso.

Ou seja, segundo Mari Alkatiri, apesar de a Timor GAP passar a ser a "única titular de interesses, com 100% de participação no Greater Sunrise, não detém o poder exclusivo de decidir sobre o desenvolvimento do campo".

No comunicado, o secretário-geral da Fretilin alerta também para o "perigo real" de o país "cair num abismo fiscal" e pediu prudência ao Governo na utilização dos recursos financeiros para evitar que o Greater Sunrise se "torne num fardo e uma maldição".

"A Fretilin considera que este é o momento oportuno para o Governo envolver todas as partes interessadas, de modo a garantir que o Greater Sunrise sirva de pilar para a diversificação económica com vista ao desenvolvimento sustentável e que não seja transformado numa mera mercadoria eleitoral", acrescentou.

Localizado no Mar de Timor, a 150 quilómetros de Timor-Leste e a 450 quilómetros de Darwin, o Greater Sunrise, composto pelos campos Sunrise e Troubadour, é uma das maiores reservas de recursos naturais ainda por explorar na região e representa para os timorenses um grande potencial económico.

Os campos Greater Sunrise possuem recursos contingentes estimados em 5,13 biliões de pés cúbicos de gás e 225,9 milhões de barris de condensado.

Akordu Woodside-Timor GAP: Mari Alkatiri Husu Governu Garante Benefísiu Sustentável

SMNewstl.com DILI 28 Outubro 2026-Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente (FRETILIN) husu Governu Timor-Leste atu jere ho responsabilidade akordu sosa partisipasaun 33,44% husi kompanhia Woodside Energy iha projetu mina no gás Greater Sunrise, hodi garante katak rekursu ne'e lori benefísiu sustentável ba nasaun.

Tuir Komunikado Imprensa neebé Smnews aseso haktuir katak, Sekretáriu-Jerál FRETILIN Mari Alkatiri, simu ho satisfasaun akordu entre Woodside Energy no Timor GAP, maibé nia alerta katak partisipasaun 100% iha projetu ne'e la signifika katak Timor-Leste bele foti desizaun hotu-hotu mesak kona-ba dezenvolvimentu Greater Sunrise.

Tuir Eis Primeiru-Ministru Mari Alkatiri, maski Timor GAP sei kaer partisipasaun tomak iha projetu ne'e, Governu sei enfrenta responsabilidade boot, inklui nesesidade atu prepara rekursu finanseiru ba dezenvolvimentu kampu ne'e. Tanba ne'e, nia husu atu uza osan públiku ho prudénsia no planeamentu ne'ebé di'ak.

Mari Bin Amude Alkatiri mós subliña katak dezenvolvimentu Greater Sunrise tenke konsidera interese nasionál, inklui planu atu lori gasodutu ba Timor-Leste, hodi aumenta oportunidade ekonómika no kria benefísiu ba povu.

Alkatiri alerta katak Timor-Leste depende maka'as ba Fundu Petrolíferu atu finansia dezenvolvimentu. Tanba rekursu finanseiru limitadu, nia konsidera importante tebes atu Governu asegura jestaun fiskál ne'ebé sustentável no evita projetu ne'e sai todan ba orsamentu Estadu.

FRETILIN mós lembra katak, tuir Tratadu Fronteira Marítima entre Timor-Leste no Austrália ne'ebé asina iha 2018, desizaun importante kona-ba dezenvolvimentu Greater Sunrise tenke tuir mekanizmu institusionál no prosesu aprovasaun ne'ebé estabelese iha tratadu.

Partidu ne'e defende katak Governu tenke envolve entidade relevante sira iha planeamentu no jestaun projetu ne'e, hodi garante transparénsia, responsabilidade no benefísiu ba ekonomia nasionál.

FRETILIN konsidera Greater Sunrise nu'udar oportunidade importante ba diversifikasaun ekonómika Timor-Leste. Maibé, oportunidade ne'e presiza jestaun responsável, planeamentu sustentável no desizaun ne'ebé tau interese nasaun no povu iha prioridade.